**PIBID BIOLOGIA EM UM OLHAR DIRECIONAL: OBSERVANDO O PONTO DE VISTA DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AOS INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS.**

**Jackeline Santos VIEIRA 1**

**Flávia Santos ALVES 1**

1 Graduandas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal.

E-mail: [Jackelinevieirasantos2017@gmail.com](mailto:Jackelinevieirasantos2017@gmail.com).

**RESUMO:** O processo de aprendizagem é constituído por diversas fases que podem ser agregadas a alguma metodologia facilitadora de todo esse processo, e o professor é peça chave na escolha destes instrumentos. Este estudo é de caráter quali-quantitativo. O instrumento de pesquisa deu-se por meio de um questionário e foi aplicado para 5 turmas do ensino médio em uma escola estadual da rede pública parceira do Programa, na cidade de Santana do Ipanema-AL. Foram contabilizados 109 alunos, sendo39 do sexo masculino e 70 do sexo feminino. Os participantes deste estudo foram questionados inicialmente sobre o modo de aprender de cada indivíduo. Neste sentido, foi observado que cerca de 98% (107) dos alunos entendem que cada um deles tem o seu próprio tempo de aprendizagem. Isto demonstra que eles tem conhecimento sobre as características próprias, logo dispares e inerentes a cada pessoa. Seguindo em um viés parecido, 79% responderam que acrescentariam algo de inovador na metodologia diária normalmente usada pelo professor. Aproximadamente 99% (108) dos alunos gostariam que houvessem mais aulas práticas, dinâmicas ou laboratoriais dentro dos limites da disciplina. Destarte, o professor de Biologia pode utilizar-se de alguns recursos, se analisarmos a vasta ementa de conteúdos da disciplina.Assim, a aprendizagem se dará muito proveitosa, e concomitantemente se adaptará dentro dos pilares educacionais e dos limites pedagógicos cabíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Metodologia. Observação.

**INTRODUÇÃO**

O processo de aprendizagem é constituído por diversas fases que podem ser agregadas a alguma metodologia facilitadora de todo esse processo, e o professor é peça chave na escolha destes instrumentos. É necessário que essas metodologias de ensino não sejam apenas um conjunto de informações, mas também que sejam e estejam a favor do crescimento pessoal e acadêmico dos alunos. Nesse sentido, a formação do professor deve estar baseada em pressupostos alicerçados com essa necessidade de apropriação de metodologias educacionais facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, com vistas a uma educação de excelência.

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita, além do contato com a realidade da sala de aula nos primeiros períodos de formação do licenciando, a inserção no meio e nas dificuldades que podem aparecer, aprendendo junto ao professor supervisor a lidar e resolver os possíveis empecilhos existentes. Isto possibilita uma contribuição enorme tanto ao professor que adquire por meio do auxílio com os alunos da licenciatura a troca de informações e o apoio, e sobretudo os próprios licenciandos que adquirem uma experiência formativa sólida.

É pertinente destacar que a biologia é uma disciplina muitas vezes pouco apreciada pelos alunos, construída sob uma ideia de conteúdos pobremente atrativos ou de nomenclatura complexa. Assim, muitos dos alunos a consideram difícil, ou pouco relevante.

Somando-se a isto, é indispensável ressaltar que atualmente os professores encontram-se sobrecarregados por diversas vezes, ou sob a regência de outros empecilhos que dificultam a produção de materiais didáticos inovadores. Com isso, surge a necessidade de um olhar atencioso, visto que vários problemas ou adversidades, podem estar intimamente ligados.

Neste sentido, os objetivos deste estudo foram: evidenciar qualquer agregação de ideias ou pensamentos por parte dos alunos para que os inseridos no programa (PIBID) possam auxiliar a prática exitosa na construção da aprendizagem e mostrar a relevância e a singularidade do aluno a partir do seu ponto de vista a determinadas praticas metodológicas.

**MATERIAIS E METÓDOS**

Este estudo é de caráter quali-quantitativo. Segundo Diehl (2004) a pesquisa quantitativa é baseada no uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, objetivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança. A pesquisa qualitativa, por sua vez, descrevem a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos.

O instrumento de pesquisa deu-se por meio de um questionário e foi aplicado para 5 turmas do ensino médio de uma escola estadual da rede pública parceira do Programa, na cidade de Santana do Ipanema-AL. A cidade possui uma taxa de escolarização para a faixa etária de 6 aos 14 anos de idade de 95,7%. (Censo 2010, IBJE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foram selecionados todos os alunos que concordaram em participar do estudo como voluntários. Aos discentes foram explanadas, a partir de uma linguagem acessível e clara, a finalidade da pesquisa, a não obrigatoriedade da participação e o anonimato dos dados pessoais deles. Foi aplicado um questionário contendo 4 perguntas não estruturadas. Algumas das respostas apresentaram caráter semelhante no que concerne a discussão, assim foram unidas para exposição no estudo.

**RESULTADOS E DISCUSSSÕES**

Foram contabilizados 109 alunos, sendo39 do sexo masculino e 70 do sexo feminino.

Os participantes deste estudo foram questionados inicialmente sobre o modo de aprender de cada indivíduo. Neste sentido, foi observado que cerca de 98% (107) dos alunos entendem que cada um deles tem o seu próprio tempo de aprendizagem (tabela 1). Isto demonstra que eles tem conhecimento sobre as características próprias, logo dispares e inerentes a cada pessoa. Assim, pode observar-se eminentemente que estes, como seres em processo de construção, necessitam de um olhar atencioso em relação as formas de ensino/aprendizagem que devem estar adaptando-se as características de cada um, no individual ou em coletividade.

**Tabela 1. Opinião sobre o modo de aprender.**

|  |  |
| --- | --- |
| Temática | Quantidade de alunos (%) |
| Todos aprendem igualmente | 2 alunos (2%) |
| As pessoas aprendem de diferentes modos | 107 alunos (98%) |

**Fonte: autoria própria, 2019.**

Seguindo em um viés parecido, 79% responderam que acrescentariam algo de inovador na metodologia diária normalmente usada pelo professor (gráfico 1). Descreveram que outros tipos de metodologia podem ser muito produtivas, principalmente dinâmicas e jogos, fazendo com que a aula fique mais interessante, e consequentemente mais eficaz no que se refere a aprendizagem.

Vale sempre ressaltar que, muitas vezes pela quantidade de turmas, pela sobrecarga de alunos ou pela falta de espaços, as professores se encontram muito limitados em questões deste sentido. Porém, conforme Von Linsingen (2010, p. 114) “o ideal é articular as diferentes abordagens de acordo com a situação de ensino”. Nesse seguimento, o professor pode valer-se de filmes, e da ludicidade como um todo.

Nesse seguimento, nos últimos tempos a aula tradicional vem ganhado um caráter mais revolucionário e transformador, visto que, isto favorece não somente a fuga da monotonia, mas também a memorização, o diálogo, a participação e o desenvolvimento de novas competências.

**Gráfico 1. Opinião sobre acrescentar algo de inovador na metodologia normalmente usada pelo professor. Santana do Ipanema.**

**Fonte: autoria própria, 2019.**

Aproximadamente 99% (108) dos alunos gostariam que houvessem mais aulas práticas, dinâmicas ou laboratoriais dentro dos limites da disciplina. Assim, é indiscutível que os laboratórios em disciplinas como a biologia, a química e física apresentam grande e indispensável relevância. Aulas diferentes estimulam o pensamento reflexivo e aperfeiçoam o processo de aprendizagem, além de aproximar o assunto diante da realidade do aluno. Ronqui (2009) vem salientar que as aulas práticas têm seu valor reconhecido. Além disso, são recursos significativos no estímulo da observação, que é um fator importantíssimo em aulas de Ciências/Biologia.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível perceber que a curiosidade é inerente ao ser humano, e isto se aponta como base ao desenvolvimento de aulas de biologia relevantes. É indiscutível que, o público jovem enquanto aluno se atrai muito pelo inovador, por isso é necessário todo o cenário de um processo de ensino contextualizado.

Assim, é muito relevante visar e dar importância ao feedback produzido na sala de aula. Destarte, o professor de Biologia pode utilizar-se de alguns recursos, se analisarmos a vasta ementa de conteúdos da disciplina.Desta amneira, a aprendizagem se dará muito proveitosa, e concomitantemente se adaptará dentro dos pilares educacionais e dos limites pedagógicos cabíveis. A ampliação entre a teoria e a prática, o qual o PIBID possibilita tem um significado muito importante, e conhecer este tipo de informação faz com que a conivência possa adquirir um caráter muito mais eficaz na experiência formativa a qual está sendo desenvolvida.

**REFERÊNCIAS**

 DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IBGE, IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**, 2010.

KRASILCHIK, M. **Práticas do ensino de biologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

RONQUI, Ludimilla; SOUZA, Marco Rodrigo de; FREITAS, Fernando Jorge Coreia de. **A importância das atividades práticas na área de biologia.**Revista científica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. 2009. Cacoal – RO. Acesso em 03 de Dezembro de 2013.

VON LINSINGEN, Luana.  **Ciências Biológicas e os PCNs.** Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaial, Grupo UNIASSELVI, 2010.